

Ata da Audiência Pública, para Explicação e Análise do Resultado das Metas Fiscais relativa ao Primeiro Quadrimestre de 2016, desta Prefeitura Municipal de Itobi.

Aos trinta (30) dias do mês de maio do ano dois mil e dezesseis (2016), no Plenário da Câmara Municipal de Itobi, localizada na Rua Sete de Setembro, 558, Centro, neste Município de Itobi-SP, o Senhor Carlos Wilson Urbano – Diretor de Finanças da Prefeitura Municipal, na qualidade de Presidente procedeu a abertura da Audiência Pública para demonstração e avaliação do cumprimento das Metas Fiscais do Primeiro Quadrimestre de dois mil e dezesseis (2016). Dando prosseguimento esclarece que se encontram presentes na referida audiência pública os Membros que compõem a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal, os Senhores Vereadores Edvan Giroldo – Presidente, Marcos Felipe Perinotti – Relator e a Senhora Vereadora Ivone Maria de Carvalho Ribeiro – Membro. Como também os demais Vereadores: Eder Roberto Urbano, Ana de Fátima Oliveira, José Donizeti Farrampa, Marcos Antonio Toesca e Maurício Gabriel de Andrade, Presidente dessa Casa, como também presentes os Munícipes Marcos Escames, Maria José Cunha Urbano, João Vitor Urbano Ribeiro e Alexandre Pereira dos Santos, sendo que, na ocasião, foi nomeado para Secretariar os Trabalhos o Senhor Alexandre Pereira dos Santos. Dando início à Audiência o Senhor Presidente esclareceu que trouxe os relatórios exigidos para apresentação dos resultados financeiros da Prefeitura, onde solicitou ao Senhor Secretário que fosse entregue uma cópia dos relatórios aos Membros da Comissão de Finanças, informando que esses relatórios seriam para possibilitar que Vossas Excelências acompanhassem a explicação e existindo dúvidas se manifestassem para que fossem sanadas. Esclarece ainda que, para entender os relatórios, antes é necessário saber o que é Receita Corrente Líquida, explicando que é tudo aquilo que o Município recebe como repasses do Estado e da União somado às receitas próprias do Município. Disse que na Lei Orçamentária que foi aprovada em dez de dezembro do ano dois mil e quinze, o nosso orçamento ficou em dezesseis milhões, setecentos e setenta e um mil reais – R\$ 16.771.000,00, para o exercício de dois mil e dezesseis. Esclarece aos Membros da Comissão, que será explicado separadamente cada Relatório, dentro da sequência que foi entregue. Dando prosseguimento o Senhor Presidente Carlos Wilson Urbano, explica sobre o primeiro Relatório, sendo a respeito da receita prevista e arrecadada, dessa receita prevista, arrecadamos de janeiro a abril, que é o primeiro quadrimestre, R\$ 4.977.851,19 (quatro milhões, novecentos e sessenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e um reais e dezenove

centavos), que é a receita primária. O segundo relatório, são as despesas que o Município fez no mesmo período, sendo que de janeiro a abril, nós tivemos empenhados R\$ 4.186.101,63 (quatro milhões, cento e oitenta e seis mil, cento e um reais e setenta e três centavos). Desse valor empenhado, nós tivemos uma liquidação de R\$ 2.962.250,67 (dois milhões, novecentos e sessenta e dois mil, duzentos e cinquenta reais e sessenta e sete centavos), isso foi liquidado e pago. O valor empenhado no período é maior porque todos os contratos que a Prefeitura mantém de todas as prestações de serviços, obras, acordos, subvenções, etc, são empenhados para o ano inteiro e isso vai sendo liquidado e pago mês a mês, até zerar no final do ano, por isso que nesse começo de ano existe uma quantidade maior de empenho. Se tirarmos a despesa que foi paga, com a receita que nós recebemos, nós vamos ter o resultado primário. Se a Prefeitura tivesse se endividando e mal administrada, a gente teria aqui um resultado negativo, mas ao analisarmos bem os números, nós temos um superávit primário. Na ocasião pergunta se alguém tem alguma dúvida, fazendo uso da palavra o Vereador Edvan Giroldo, quero agradecer a presença de Vossa Senhoria, e dizer que devagar a gente vai acompanhando as explicações, sendo que não tenho muito conhecimento neste setor de finanças, onde gostaria de ter tido a oportunidade de convocar o contador dessa Casa, mas estou acompanhando e vendo algumas diferenças como foi citado, referente as despesas empenhadas. Dando prosseguimento referente ao segundo quadro, relativo ao resultado nominal, que representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida de 31 de Dezembro de determinado ano em relação ao ano anterior, que são as dívidas do Município, dívidas essas que vieram de outras administrações, ou seja, INSS, Companhia Paulista de Energia Elétrica, Cetesb, todas dívidas antigas, da administração atual não tem nada. Foi apresentado também o Boletim de Caixa, com disponibilidade de R\$ 2.086.091,97 (dois milhões, oitenta e seis mil noventa e hum reais e noventa e sete centavos), sendo esse valor relativo á todas as disponibilidades inclusive verbas de convênios e específicas tipo FUNDEB, PAB e outras, que não podem ser utilizadas para qualquer pagamento. Faz uso da palavra o Vereador Marcos Antonio Toesca, pergunta se tem uma base do valor que foi pago até hoje de dívida de administrações passadas: esclarece o Senhor Presidente Carlos Wilson Urbano não ter esse relatório em mãos, mas aproximadamente até hoje foi pago mais ou menos cinco milhões de dívida, sendo dívida anterior, que vieram de outras administrações, mas temos também precatórios, e por vezes pequenos valores que são de administrações anteriores, mas que foram condenados para pagar agora. Informou o Sr. Presidente que o importante é que em continuando tudo como está, os pagamentos com certeza serão regulares e assim sendo sobrar para a próxima administração um valor possível de ser liquidado até o final de 2017, e Itobi então estará livre de qualquer dívida. Continuando no uso da palavra o Senhor Presidente Carlos Wilson Urbano, o próximo quadro é referente a receita prevista e a arrecadada, onde já foi

explanado anteriormente em outro relatório da receita arrecada. O outro relatório explanado é o da receita corrente líquida, sendo esses os quatros suportes. Faz uso da palavra o Vereador Edvan Giroldo, acredito que na próxima reunião se for possível deve ser colocado em um telão, para maior facilidade, sendo que está dando para acompanhar. Foi apresentado ainda o demonstrativo dos restos a pagar, relativo ao fechamento do ano dois mil e quinze, cujo valor que veio para dois mil e dezesseis e o que foi pago no total. Então temos hoje de restos a pagar o total de R\$ 176.434,71 (cento e sessenta e seis mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e setenta e um centavos), e esse restante que ficou é referente a creche escola e do campo, obras estas que se encontram em fase de acabamento.

Temos o quadro de despesa com pessoal, temos um limite da nossa receita líquida de cinquenta e quatro por cento, para despesa com pessoal, o primeiro quadro nós temos o valor e o percentual de dois mil e quinze, que ficou em quarenta e oito, seis por cento. Pegando o relatório de maio de dois mil e quinze e abril de dois mil e dezesseis, tivemos uma redução para quarenta e seis, oito por cento, então tivemos uma queda, onde por enquanto não tem décimo terceiro aqui, pois a hora que você paga o décimo terceiro, ele vai entrar como despesa, sendo que ele tem que entrar no limite também, para no final do ano ultrapassar o limite. Temos o relatório da aplicação na saúde, sendo que tudo que foi empenhado no ano de dois e dezesseis já está representando uma porcentagem de vinte e sete, oitenta e quatro por cento do nosso orçamento. Temos a obrigatoriedade de aplicar quinze por cento da nossa receita. quer dizer, já cumprimos até muito mais do que seria necessário. Estou dando essa explanação, para que os Vereadores tenha noção do que está sendo investido. Temos o quadro da educação: na educação também temos que ter uma aplicação mínima de vinte e cinco por cento, compreendendo o FUNDEB, com a parcela de 60% que é exclusivo para pagamento das despesas com os profissionais do magistério, onde já vem sendo aplicado os 60,43%, e dos 40-% restantes do FUNDEB já foi aplicado 31,67%. Então em relação ao FUNDEB, a aplicação está controlada, pois temos mais de meio ano ainda, não correndo o risco da Prefeitura não cumprir, mas temos que acompanhar o FUNDEB de perto, pois não pode aplicar nem mais e nem menos, tem que ser os cem por cento. Referente total da aplicação na educação, deu 20,94% de aplicação, sendo que aplicação mínima seria vinte e cinco por cento, mas a temos ainda 6 meses para aplicar o restante. Tudo isso é para mostrar para essa Casa de Leis, que a Prefeitura está equilibrada, sem problema nenhum. Na ocasião o Senhor Presidente esclarece que os relatórios que eram propostos para a realização da referida audiência pública foram expostos e explicados, perguntando se alguém tem alguma dúvida, a respeito. Como nenhum Vereador, Membros da Comissão de Finanças bem como nem os demais presentes, como também por parte dos Munícipes, solicitaram mais explicações a respeito, o Senhor Presidente passa a palavra a quem dela quiser fazer uso. Faz uso da mesma o Vereador Edvan Giroldo, dizendo que é muito importante a

realização dessas Audiências Públicas, para explicação dos gastos do primeiro quadrimestre, deu para acompanhar bem, foi passado muito bem as questões, sendo que quem tinha dúvida perguntou. O Vereador Edvan Giroldo, disse que parabenizo pela Audiência Pública, pois foi muito bem feita, e a gente vai sempre aprendendo. Faz uso da palavra o Vereador Eder Roberto Urbano, somente para dizer que infelizmente pela explanação que o Carlos fez aqui, seria bom que aquele auditório estivesse lotado, porque a gente vê que a população ignora toda a realidade e criticam de forma ostensiva, sem conhecimento de causa. Gostaria de agradecer o interesse de nós Vereadores e a colocação que foi feita pelo Presidente da Audiência, que foi firme, consciente e tenho certeza que com isso vai responder muitas perguntas de Vereadores. Faz uso da palavra o Vereador Marcos Antonio Toesca, dizendo que gostei muito da explanação, onde todos entenderam o exposto. Parabenizo pela realização da referida Audiência, e com toda certeza, como também o Prefeito Alexandre pela ótima administração com o dinheiro público, que nós sabemos hoje, sendo que o próximo Prefeito que vier, seja ele quem for, vai pegar uma prefeitura muito melhor do que vocês pegaram, e fazer muito mais por Itobi. Parabenizo pela excelente administração que é feita em Itobi. Falo isso para deixar em Ata, pois eu sei o que eu estou falando. Hoje a Prefeitura ela compra e paga, tem a dignidade disso, que outras Prefeituras não têm, sendo que as pessoas falam sem conhecimento, sendo algumas por falta de conhecimento, mas na sua maioria por maldade, só para questão de eleição. Parabéns a Vossa Excelência. Faz uso da palavra o Senhor Presidente Carlos Wilson Urbano, quero agradecer a presença de todos, agradeceu muito a participação de todos os nobres Edis presentes, mas a gente fica satisfeito também de cumprir aquilo que a gente assumiu, , sendo que ninguém será perfeito para fazer tudo nunca mas o Prefeito está fazendo muito bem feita a parte dele. Agradeço a presença de todos os presentes. Lavrando-se a presente Ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada, pelo Presidente da Audiência Pública, pelo Secretário designado e os demais que dela participaram.

CARLOS WILSON URBANO
PRESIDENTE

ALEXANDRE PEREIRA DOS SANTOS
SECRETÁRIO